

OM 5734

OM 1946.05.10

OM 1946.05.10

O sr. Otavio Mangabeira defende a honestidade do sr. Juracy Magalhães



SR. OTAVIO MANGABEIRA
RIO, 10 (Do correspondente)
— Mais uma vez a política ba-
hiana agita do plenário da

Penosa a situação do sr. Tarcilo na Assembléa — O senador Aloisio de Car-
valho nega atestado de boa conduta ao sr. Tarcilo — A política bahiana volta
a agitar o plenário — A deslealdade do "queremista" leva o sr. Melo
Viana a ameaçar de renunciar a presidência da Assembléa — Novas injú-
rias contra o sr. Marback

Assembléa e desta vez de forma
muito mais grave. A sôta desas-
trada do sr. Tarcilo Melo, que
vem fazendo da tribuna parla-
mentar um veículo das mais tor-
pes injurias pessoais assacadas
contra os Srs. Juracy Magalhães
e Guilherme Marback, mais uma
vez se fez sentir, pela sua pemi-
ciosidade. "Queremista" despe-
tado com a diretriz justa toma-
da pelo presidente Dutra, o Sr.
Tarcilo procura desmoralizar a
Assembléa, provocando escanda-
los diários, num espetáculo, depri-
mente de historia e irresponsabi-
lidade.

Quando, hoje, a tribuna para
concluir o seu injurioso discurso
de ontem, o lamentavel deputado
"queremista" começou por inves-
tir contra o interventor Guillher-
me Marback, repetindo os des-
tos usados na oração anterior.
Quando o Sr. Melo afirmou que
o Sr. Marback estava traindo a
confiança, do general Dutra e o
P. S. D., o deputado, Juracy
aparteou defendendo o interven-
tor bahiano, e dizendo que o que
o orador queria era atacar o pre-
sidente da República, mas como
covarde que é, preferiu injuriar
o seu colega de partido. A esta

altura, o Sr. Melo votou a sua
colera contra o apartecante, inju-
riando-o rudemente, chamando-
do-o de desonesto e o acusando
de ter saído rico do governo da
Bahia. Então se fez ouvir a voz
de Otavio Mangabeira, que de-
clarou:
— No mais acese das passadas
lutas travadas na Bahia, uma col-
sa foi sempre respeitada — a ho-
nestidade do Sr. Juracy Maga-
lhães.
Acompanhando, o Sr. Otavio
Mangabeira varios deputados das
varias bancadas protestaram con-
tra a injuria proferida pelo Sr.
Melo contra o cel. Juracy Ma-
galhães. Um verdadeiro tumulto
se tomou contra do recinto. De
todas as bancadas partiram pro-
testos. As palavras infelizes do
Sr. Vieira provocaram uma mo-
mentanea cisão na própria ban-
cada pessadista bahiana, que se
dividiu em dois campos: os que
apoiavam o orador e os que tes-
temunhavam a honestidade do
ex-governador bahiano. No meio
do clamor provocado pelo Sr.
Melo, o presidente Melo Viana
fazia soar inutilmente os timpa-
nos. Ao dado momento, vendo
que não continha a higuarem
capacidade do orador nem os gritos
de protesto dos apartecantes,



SR. JURACY MAGALHÃES

o Sr. Melo Viana ameaçou re-
nunciar a presidência da casa, já
que não era possível salvar a sua
dignidade e majestade. Essa at-
titude do presidente levou a As-
sembléa a abrandar a sua atear-
da. Então a voz do Sr. Juracy
se fez ouvir:

— V. Excia. é um covarde e
desafio a provar que o sr. Melo
do governo. Pergunto a V. Excia.
se confirma o que disse!

Então o Sr. Tarcilo respondeu:
— Se o Sr. retirar o epíteto de
covarde com que me feriu, retirei
o que disse.

— Neste caso — retrucou o Sr.
Juracy — V. Excia. não é só um
covarde: é covarde e estantador.

O orador pediu, então, ao se-
nador Aloisio de Carvalho, que
fôra o seu mestre, que atestasse
se ele, Tarcilo, era caluniador e
covarde.

Erguendo-se, o senador Aloisio
de Carvalho, disse:

— Foi seu mestre, mas neste
momento recuso-me a fornecer-
lhe o atestado de conduta que
me solicita.

Era penosa a situação do Sr.
Tarcilo, na tribuna. Inteira-
mente desonorado, começou o po-
bre a fazer o elogio da ditadura,
tendo a certo momento afirmado
que a ditadura a que servira não
prendera nenhum jornalista.

O deputado e jornalista Rui
Santos, pondo-se de pé aparteou:
— "Aqui tem um! Eu fui preso
pela ditadura a que o Sr. serviu!"

Após o Sr. Vieira deixar a tri-
buna, o deputado Juracy, a se-
guir, passando, a responder ao
lamentavel discurso do deputado
"queremista" do P. S. D. bahia-
no. Respondendo ao seu agressor,
o cel. Juracy lançou um reto ao
Sr. Melo, para que provasse que
ele possuía arranha-céus no Rio
ou onde quer que fosse. Aparte-
ando o Sr. Juracy, o Sr. Melo
convidou a sua bancada a ir in-
corporada ao general Dutra para
hipotecar solidariedade ao pro-
dente da Republica...



FUNDAÇÃO PEDRO CALMON